

LEIA NESTA EDIÇÃO

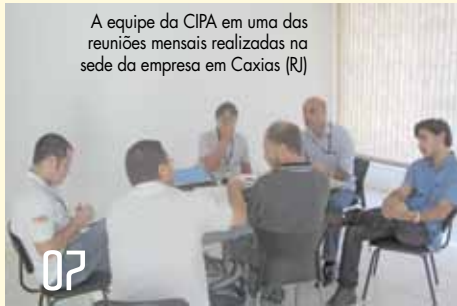
CAPA 04



Imagens de uma das frentes da Obra 590 com a MRS Logística, modelo em termos de planejamento e otimização dos recursos

O RAIO-X DE UMA OBRA

Eng. da SEEL, Luís Gomes, destaca o passo a passo **IMPORTANTE** a ser seguido para marcar o **DIFERENCIAL** das nossas obras



A equipe da CIPA em uma das reuniões mensais realizadas na sede da empresa em Caxias (RJ)

07

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da SEEL

lança o cartão 'ATITUDE SEGURA SEEL' " Leia o que é e veja como participar



Camille

02

NOSSAS PESSOAS

Conheça a "Professora Camille Cardoso", Eng^o. Trainee da SEEL

EDITORIAL

"CONSTRUINDO UMA CATEDRAL"

Nesta edição destacamos o "raio-x de uma obra". O planejamento é um marco de total importância para o sucesso de um empreendimento. Planejar, no seu significado técnico, é colocar um sonho no papel com todos os parâmetros de aferição. A partir daí, vamos materializar uma obra. É importante que o passo a passo de uma obra seja feito da forma mais transparente possível para que todos os envolvidos entendam o que está acontecendo. O fundamental, no entanto, é a forma com a qual cada um encara o trabalho. Neste sentido, citamos a parábola "O Quebrador de Pedras", do francês Charles Péguy: "Uma pessoa perguntou a um pedreiro que trabalhava numa construção: O que você está fazendo? De mau humor, ele respondeu: Estou quebrando pedras, não está vendo? Mais adiante fez a mesma pergunta a um outro operário, que fazia o mesmo trabalho e este disse que estava ganhando o pão de cada dia, para sustentar a família. Mas um terceiro trabalhador, que também arrebentava pedras, quando questionado, afirmou, orgulhoso: "Estou construindo uma catedral!"

A forma como "olhamos um problema" impacta muito no resultado de uma obra. Aquele que disse, na parábola, "estar construindo uma catedral" não estava "fazendo por fazer", mas sim, "com um propósito". E isto faz toda a diferença!

PG3 **BENEFÍCIOS** Funcionários da SEEL explicam porque ter o BOLSÁ-AUXÍLIO faz **TODA A DIFERENÇA!**

PG6 **COMPORTAMENTO** Saiba por que a **ÁGUA** e o **SORRISO** são os melhores remédios

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão – Ser uma empresa de engenharia, com atuação em atividades focadas em serviços de geotecnia envolvendo solos e rochas, de fundações e de recuperação de estruturas.

Visão – Ser empresa de referência no segmento de serviços especiais de engenharia, até 2015, através da conquista de novos mercados, adotando soluções criativas de enge-

nharia e inovações tecnológicas, mantendo a força de trabalho devidamente treinada.

Valores – Amor ao trabalho, transmitindo confiabilidade e comprometimento; Ética como princípio básico; Desejo de superar, com criatividade e coerência; Respeito às leis e normas técnicas; Lealdade e pontualidade; Harmonia no ambiente de trabalho.

CONHEÇA... CAMILLE CARDOSO DOS SANTOS ENGENHEIRA TRAINEE DA SEEL



Ela sempre se mostrou uma pessoa apaixonada pelo casamento bem sucedido entre os estudos e o trabalho. Com formação em Informática, Marketing e Engenharia, a mineira de Barbacena, 38 anos, Camille Cardoso dos Santos tem uma capacidade abrangente de trabalhar e se relacionar com as pessoas. A também professora Camille considera a FACILIDADE DE COMUNICAÇÃO E DIÁLOGO pontos fortes em seu trabalho na Obra 627 da SEEL, em Teresópolis (RJ) na qual está lotada atualmente.



Camille entrou há 10 meses na SEEL, em agosto de 2012, como auxiliar de Engenharia quando cursava Engenharia Civil. Começou nas Obras 592 em Vassouras e 622 em Governador Portella em Miguel Pereira (RJ). Ela conta que chegou à Engenharia, e depois Geotecnia, ao se encantar com um estágio que fez nesta área na Universidade Católica de Petrópolis (UCP-RJ), cidade onde reside atualmente. Ainda aos 17 anos, quando morava com a família em Niterói (RJ), entrou para o curso de Informática da PUC-Rio. Anos

mais tarde era Analista de Sistemas. O passo seguinte foi a pós-graduação em Marketing. Em 2006, prestou concurso para a FAETEC e passou a dar aulas de Informática em Petrópolis (RJ), para onde se mudou. Há sete anos dá aulas para adolescentes e pessoas com até 80 anos que nunca viram computador na vida. “É muito gratificante e ajuda demais a melhorar meu jeito de conversar com todo mundo”, afirma ela.

Segundo Camille, cada curso que ela faz, traz uma contribuição para a atividade seguinte. O Marketing, por exemplo, a ajuda muito nas aulas da FAETEC das disciplinas Empreendedorismo e Administração de Empresas.

Há cinco anos ela começou a cursar Engenharia Civil. E desde que chegou à SEEL diz ter se identificado, de imediato, com o ambiente da empresa. “A SEEL é a melhor universidade em Geotecnia que eu poderia ter; aprendo muito aqui”, diz.

Quando não está no batente, seja na obra ou na sala de aula, ela gosta de assistir a um filme, ir à igreja evangélica, sair para bater papo com os amigos ou ir à Niterói visitar familiares. Este é um pouco da vida da Camille.

ACONTECE

MAIS PERFORMANCE NAS FOLHAS DE PAGAMENTO RM

Está em fase de transição para implementação na SEEL um novo sistema de folha de pagamento da empresa Totvs chamado RM. O objetivo é o de oferecer mais tecnologia aos processos aumentando a performance das equipes de trabalho. Com o novo sistema, os funcionários das áreas administrativas, por exemplo, poderão receber seu contracheque, bem como outros procedimentos de trabalho, pela internet. Segundo Eduardo Correa, da Totvs, a expectativa é a de que “no segundo semestre o sistema já esteja operando a pleno vapor”.

NOVOS PROCESSOS DE TRABALHO: PARTICIPE!

A Comissão da SEEL para Revisão dos Processos de Trabalho, formada após a última etapa do treinamento de liderança, já deu o primeiro passo para a melhoria contínua dos processos de trabalho. Segundo o engenheiro Alexei Mendes, responsável pela coordenação da comissão — também formada por Nazaré Veiga, Alzira Amaral, Celso Deccache e Diogo Santos — existe

a necessidade de revisar alguns processos existentes e de criar novos para algumas áreas, como Contabilidade, TI e Cadastro. A contribuição de todos os funcionários é muito importante: se você tem uma dúvida, reclamação ou mesmo sugestão sobre melhoria em qualquer processo de trabalho entre em contato com o Alexei pelo e-mail alexei@seel.com.br.

BENEFÍCIOS

BOLSA-AUXÍLIO FUNCIONÁRIOS FALAM SOBRE A DIFERENÇA QUE FAZ TER UMA



Celso Deccache: bolsa-auxílio reverte vantagens do beneficiado para a empresa e vice-versa

Foto: Silvio Azi Toth

extensão, graduação, pós, MBA, mestrado ou doutorado. Quanto menor for o salário, maior será o subsídio percentual da bolsa. O subsidiado paga a mensalidade do curso e a SEEL o reembolsa, depositando o percentual acertado na conta do funcionário.

Diego Custódio, 22 anos, que está na SEEL há seis, adorou ter ganho o subsídio de 90% de seu curso superior de Administração de Empresas — ele está finalizando o 1º período. “Com a economia que a SEEL me proporciona sobra dinheiro para que eu pague o meu curso de inglês que, para mim, também é muito importante”, destaca ele, que está atualmente como Administrativo de Obras da obra 613 em Miguel Pereira (RJ).

Felicidade e vontade de crescer junto com a empresa são resultados visíveis, mencionados pelos funcionários da SEEL, beneficiados pela política de concessão do bolsa-auxílio, que prevê subsídios (ou reembolsos da mensalidade) de 50% a 90% dos cursos de

Acesso ao conhecimento sem dor de cabeça para o orçamento é também o sentimento de Celso Deccache, Gerente de TI da SEEL, em relação ao bolsa-auxílio. Ele concluirá em setembro deste ano o curso MBA em Gestão Empresarial e Sistemas de Informação. “Desde

que soube da bolsa-auxílio me prontifiquei a buscar um curso que agregasse valor, não só para mim, mas, para a empresa também”, conta. Celso considera que os conhecimentos adquiridos lhe proporcionaram uma visão mais abrangente da empresa. Dessa forma ele entende que a área de TI está podendo contribuir mais para o sucesso das demais áreas da empresa.

Sylvia Azi Toth, Analista de RH e responsável pelo gerenciamento do bolsa-auxílio, informa que para cursos de extensão e pós graduação, o funcionário deve ter pelo menos dois anos de empresa e para graduação apenas um ano. Para todos os casos, não poderá estar afastado, terá que estar em dias com os seus treinamentos e o curso subsidiado deve estar de acordo com a função exercida por este funcionário. Para mais informações, procure o seu gestor. Além de Diego e Celso, outros seis funcionários de diferentes áreas estão recebendo o subsídio do bolsa-auxílio.

MERCADO — EVENTO ABMS

UNIÃO ENTRE TÉCNICOS E PODER PÚBLICO É VITAL PARA PREVENIR ACIDENTES NAS ENCOSTAS



Paulo Henrique, Diretor da SEEL e Vice-Presidente da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica (ABMS)

A Direção da SEEL não busca a melhoria contínua para os geotécnicos apenas na empresa, mas em todo o Brasil. Em editorial publicado no site da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica (ABMS) — www.abms.com.br —, da qual é o Vice-Presidente, o Diretor da SEEL, Paulo Henrique Dias enfatizou a importância da VI

Conferência Brasileira de Encostas (COBRAE 2013), entre os dias 4 e 6 de outubro, em Angra dos Reis (RJ), no sentido de discutir e propor ações que reduzam substancialmente os acidentes com taludes e encostas.

“Para que isso aconteça, é fundamental que os gestores públicos, projetistas e construtores tenham a orientação técnica

necessária sobre como construir em encostas, como tratá-las, quais podem ser os locais que podem ser escavados, entre outros temas”, defende o Diretor da SEEL. Paulo alerta ainda que, para a técnica de construção em encostas acontecer, deve haver o apoio do Poder Público (prefeituras, estados e governo federal), por meio de legislações apropriadas, políticas racionais de uso do solo urbano, fiscalização apropriada e verbas para pesquisa. O Diretor da SEEL informa que o evento incluirá discussões sobre soluções de estabilidade, problemas, custos, técnicas, novos materiais, novas concepções e novos produtos. “Queremos que as autoridades olhem com cuidado para a questão das encostas e saibam que a ABMS está à disposição para ajudar a colocar em prática ações necessárias para que este problema seja solucionado”, sintetiza.

O RAIO -X... de uma OBRA



Imagem de uma das frentes da Obra 590

Cada obra tem dificuldades e ações específicas. Com o auxílio do Eng. Luís Gomes, tendo como referência a Obra 590, pelo grau de assertividade e satisfação do cliente, tentaremos esclarecer alguns dos pontos principais das atividades que envolvem, sobretudo, contenções de deslizamentos nas

encostas. “O mais importante é que não se peque pela falta de planejamento, que deve incluir um reorçamento da obra, estimando também o quanto demorará para realizar”, enfatiza Luís Gomes que abaixo nos detalhou o passo a passo e o quem é quem de uma obra.

O PASSO A PASSO

O primeiro passo – avaliar o projeto da obra e entender o tipo de serviço a ser realizado.

Visita técnica – ao local da obra para entender e definir atividades necessárias, acessos, logística, etc. O cliente espera da SEEL soluções criativas que conduzam a um projeto adequado aos objetivos solicitados.

Cronograma da obra – em que ordem as ações irão acontecer e as respectivas precedências (ex: 1 - limpeza do terreno - 2 - preparação da perfuração - 3 - perfuração e colocação de grampos/tirantes - 4 - drenagem superficial, - 5 protensão de tirantes etc). A ordem correta melhora a produtividade dos recursos de uma obra.

Quanto vai custar – cada etapa da obra. Melhor: além de calcular, deve-se aprimorar continuamente a capacidade de reduzir custos sem prejudicar qualidade e segurança. Como? Anotando os motivos pelos quais algumas etapas de uma obra saem mais caro que o previsto. O registro do problema facilita a busca da melhor solução e redução dos custos.

Equipamentos – conhecendo os equipamentos e como utilizá-los, decidir quais deles serão úteis.

Com quem eu vou – definidas ações e equipamentos, há que se montar a equipe da obra. O Eng. Coordenador define o número e o tipo de profissionais que julga adequados.

“Estrutura indireta” – existe normalmente uma estrutura administrativa que dá suporte à obra. Pode ser em uma sala em local alugado ou num contêiner em formato itinerante, para fazer o controle de chegada e armazenamento de materiais, pagamento de pessoal, entre outras ações. Como se dimensiona? Depende do tipo de obra, do prazo, do local e da quantidade de gente, equipamentos e material necessários.

Diálogo Diário de Segurança (DDS) – Fala-se em segurança e saúde, com dicas para evitar acidentes.

Definem-se metas e objetivos e procura-se motivar a equipe para um trabalho seguro e produtivo. Há total abertura para que todos coloquem suas dúvidas e propostas.

QUEM É QUEM

* **Eng. Coordenador** – faz a gestão do contrato e do projeto, o mapeamento de tudo o que vai acontecer – é o responsável por negociar com o cliente o cumprimento do prazo e a qualidade na execução da obra, entre outros aspectos – por vezes gerencia frentes simultâneas de obra. Visita fisicamente a obra ao menos uma vez por semana.

* **Residente de obra** – pode ser um Engenheiro civil, um técnico em edificações ou um auxiliar de Engenharia. Fica permanentemente na frente de obra fazendo o acompanhamento diário dos trabalhos, registrando e informando ao Eng. Coordenador a necessidade de ajustes. Diariamente ele se comunica com o Engenheiro Coordenador, com o Mestre ou Encarregado de Obras, e caso existam, com os subempreiteiros. Garante que a obra não pare por escassez de material ou de mão de obra.

* **Mestre (com melhor formação ou experiência) ou Encarregado de Obras** – lidera, motiva e influencia a equipe de trabalhadores. Transmite aos profissionais de produção e seus ajudantes tudo o que será feito e como o será. O Mestre de Obras é mais adequado a uma obra de grande porte (a partir de 30 pessoas), enquanto o Encarregado se destina a uma frente menor (de 10 a 30 pessoas).

* **Técnico de Seg. do Trabalho** – verifica o meio ambiente, o uso dos equipamentos e as práticas adequadas no sentido de evitar lesões ou acidentes aos trabalhadores, além da documentação médica (exames) e de segurança (treinamentos) de cada funcionário.

* **Profissional de produção (pedreiro, carpinteiro, operador de máquina, etc.)** – Sem ele a obra não se faz. Deve ser uma pessoa motivada e consciente da responsabilidade que tem. Se preocupar com a saúde e resistência física. E não ter dúvidas sobre a sua atividade.

* **Ajudante ou servente** – Ele prepara os materiais para que o profissional possa aplicá-los de forma mais eficaz. Deve saber trabalhar em equipe e conhecer bem a ordem das atividades. Vontade de aprender e gostar do que faz são itens mandatórios nesta função.

* **Administrativo de Obra** – Controla a entrada e saída de documentos, notas fiscais, refeições, ponto dos funcionários, providencia benefícios para os trabalhadores e soluciona para estes qualquer assunto administrativo.

Obra 600 reforça o valor do ambiente COLABORATIVO

Fotos: Felipe Kapper



Gabriela Cechin e o desafio de trabalhar em uma região com chuvas intensas e constantes

Estar acessível, sempre pronto a tirar dúvidas e trocar ideias, buscando as melhores soluções em cada obra. Este é o jeito de ser de quem atua na SEEL. Este é o ambiente que traz orgulho à Gabriela Cechin, Eng^a. Civil Trainee por vestir a nossa camisa há nove meses. Em abril ela ajudou a finalizar a Obra 600, que fez a cobertura de

cinco pontos de erosão na barragem de Santa Branca (SP), dentro de uma usina hidroelétrica da Light. Iniciando carreira na Geotecnia, Gabriela contou com o suporte constante do Eng. Felipe Kapper e de toda a equipe SEEL.

Todos agem de forma muito familiar e colaborativa; sempre me ligam perguntando se



As imagens panorâmicas da Barragem de Santa Branca (SP) comprovam a qualidade do trabalho da SEEL na cobertura dos pontos de erosão

preciso de ajuda; o retorno de todos é rápido a qualquer momento; isto intensifica o meu aprendizado”, afirma Gabriela. Segundo ela o cuidado e a qualidade do retaludamento com maquinário, a colocação de uma manta e a revegetação do terreno com sementes, foi decisiva para que a SEEL já esteja iniciando um novo contrato com a Light para mais um ano de obra.

A união também foi decisiva, como ela revela, no cuidado de todos para evitar vazamentos de óleo dentro da usina. Além de lidar com o desafio de pegar uma obra já em andamento, com pouco tempo de empresa, Gabriela conta que as chuvas constantes de verão — já previsíveis — exigiram muito o envolvimento de toda a equipe.

Obra 613 com a Transpetro – “RESPEITO ao terreno”



Equipe da SEEL inicia a limpeza do local da obra antes das escavações

Fotos: Paulo Roberto da Gama

o deslizamento que ocorreu na faixa de dutos onde se encontra a tubulação do Orbel 1 da Transpetro. A previsão de entrega da Obra 613 é para o início do próximo mês de agosto.

Em meados de maio — época da produção desta matéria e imagens — a fase era de perfuração do solo grampeado, aliás, já finalizada. Agora estão sendo construídas as canaletas e preparado o gabião para ser instalado. “Temos o respeito ao meio ambiente como valor prioritário, o que inclui o descarte de resíduos e a reposição da vegetação local. Tudo deve seguir as rigorosas normas de QSMS da Transpetro, afinal estamos em uma reserva ambiental”, destaca Paulo Roberto. A equipe da SEEL que atua na obra já “tem no sangue” a necessidade de cuidar da segurança graças ao Diálogo Diário de Segurança (DDS) e aos treinamentos mensais, como por exemplo o de resgate a alguém que passou mal na obra.



Escavação das canaletas



Local do deslizamento com marcação para início dos serviços

COMPORTAMENTO

ÁGUA E SORRISO: OS MELHORES REMÉDIOS

O governo liberou o aumento do preço nos remédios. Que chato né? Mas há soluções muito baratas como beber pelo menos um litro e meio de água por dia e sorrir, dar gargalhadas, mesmo que não esteja a fim de fazer isto. Acreditem: pesquisadores no mundo inteiro já comprovaram que estes são "remédios" mui-

to mais eficazes do que os da farmácia não só para evitar doenças, mas para melhorar a saúde geral. A solução parece óbvia: não encha o corpo da química existente nos medicamentos. Mas, na prática, muita gente faz o contrário do que sabe ser o correto. "Falta de hábito" é uma desculpa comum.

70% do nosso planeta e também do nosso corpo são compostos por água. O estresse, o suor e a urina fazem com que, aos poucos, eliminemos esta água que precisamos repor.

Conheça oito motivos para você encher o seu copo e beber com felicidade:



1 - Água emagrece - A ingestão de água diminui a retenção de líquidos e contribui na redução de peso. E, se tomada antes das refeições, ajuda mais ainda. As fibras das frutas incham em contato com a água, o que dá a sensação de saciedade. Isto engana temporariamente o estômago, segurando a fome.

2 - Melhora a digestão - A água ajuda a formar enzimas que promovem reações químicas no organismo. Ela também forma o suco gástrico e a saliva, que auxiliam na digestão.

3 - Controla a temperatura - Durante os exercícios físicos ou quando faz muito calor, a água liberada pela transpiração reduz a temperatura do corpo.

4 Diminui o inchaço - Quando você está hidratado, o volume de sangue aumenta. As vitaminas e os minerais chegam mais rápido à pele, ao cabelo e às unhas. Com mais água em circulação, o organismo não retém muito sódio, responsável pelo inchaço.

5 - Melhora a absorção de nutrientes - Uma boa hidratação garante o volume ideal de sangue para transportar os nutrientes (como a glicose e as vitaminas).

6 - Reduz infecções e previne doenças crônicas - A água presente no sangue facilita o transporte de minerais como o ferro, que fortalece as defesas do organismo, ajudando a prevenir, por exemplo, o diabetes.

7 - Desintoxica - Hidratar diariamente o corpo contribui também para a desintoxicação do organismo. A água carrega as toxinas acumuladas no organismo para fora do corpo, pela urina e suor.

8 - Deixa a pele mais bonita - A água ajuda na renovação celular e diminui a descamação da pele seca. Além disso, retarda os efeitos do envelhecimento.



SORRISO - Um simples sorriso, seja o espontâneo, o que quebra o gelo, o que provoca a gargalhada, ou até mesmo aquele "amarelo", meio sem graça, diminui o ritmo cardíaco, aumenta o relaxamento muscular e reduz o estresse a níveis baixíssimos. Sorrir também combate a depressão, melhora a digestão, espanta dores e deixa a sua pele muito mais bonita. De acordo com Eduardo Lambert, Clínico Geral e homeopata, o riso estimula a contração de 28 músculos faciais, ativa no cérebro a produção de endorfina e serotonina (substâncias antidepressivas que dão a sensação de relaxamento e bem-estar). Uma boa risada promove uma vibração que atinge todos os órgãos do corpo como uma onda de alívio, criando proteções contra males físicos e psicológicos. "Quanto mais intenso, maior a síntese de endorfina, maior o relaxamento dos músculos e vasos e melhor será a proteção contra infartos e derrames cerebrais", avalia.

INSTITUCIONAL

TRABALHO CRIATIVO DA COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES GANHA CORPO NA SEEL



Uma das reuniões da Comissão da CIPA da SEEL realizadas na antiga sala do RH

A convocação é geral: precisamos, TODOS, intensificar a preocupação em seguir as normas de segurança para evitarmos os chamados "desvios" (comportamentos e posturas inadequadas, como óleo no chão, material em local errado, obstrução de vias de acesso, mau armazenamento de materiais, falta de uso do EPI, entre outros) e os acidentes simples (como escorregão no piso molhado, queda de uma cadeira etc). Tais cuidados em situações que muita gente não presta a devida atenção evitam acidentes mais sérios.

Por tudo isso, desde fevereiro deste ano, a SEEL oficializou a sua Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), presidida por Jeremias Cardoso (Suprimentos); tendo também a participação decisiva de Paulo Vitor, Técnico de Manutenção e Sérgio Tavares Brites, um dos Técnicos de Segurança do Trabalho da empresa, Léo Willy e Lacir Benjamin, da Manutenção, entre outros. No caminho da conscientização de que SEGURANÇA não é um tema de responsabilidade apenas dos quase 15 técnicos que a SEEL dispõe, a primeira novidade gerada pelas reuniões mensais realizadas na antiga sala do RH, em Caxias, é o ATITUDE SEGURA SEEL (ver imagem nesta matéria).

Trata-se de um cartão no qual o funcionário poderá apontar comportamentos de risco que resultem em acidentes (à frente) e fazer o registro de reais acidentes ocorridos no ambiente de

trabalho (no verso). Mensalmente a Comissão irá avaliar as não conformidades e agir para corrigi-las. Em uma primeira avaliação, o ATITUDE SEGURA SEEL está sendo implantado apenas em seis urnas espalhadas pela sede de Caxias, mas ainda este ano, conforme os resultados, chegará até às obras.

Importante: o preenchimento do cartão não é obrigatório e quem quiser colaborar não será identificado. "É importante o funcionário en-

Este é o cartão ATITUDE SEGURA SEEL

ATITUDE SEGURA

SEEL
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE ENGENHARIA

Carro Casa Capacete

Estes quatro estados

- Pressa
- Frustração
- Cansaço
- Excesso de confiança

podem causar ou contribuir para estes erros críticos...

- Olhos Longes das Tarefas
- Mentes Longe das Tarefas
- Linha de Fogo
- Equilíbrio/Tração/Firmeza

... que aumentam o risco de lesão

COMUNICAÇÃO INTERNA

ATITUDE SEGURA

SEEL
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE ENGENHARIA

Eu Outros

Potencial de Lesão

- Alto
- Médio
- Baixo

Descrição do Fato:

SEGURANÇA TOTAL

tender que as informações ali descritas por cada um irão contribuir MUITO para MELHORAR a segurança em TODOS os ambientes da empresa; este cartão fará o QSMS e a CIPA terem olhos em todos os lugares, porque todos que o preencherem serão MULTIPLICADORES ao relatarem um problema", explica Paulo Vitor, o idealizador do projeto. A inspiração, segundo ele, foi uma experiência bem-sucedida na Gerdau, onde trabalhou antes de chegar à SEEL há um ano. "Lá os acidentes diminuíram muito", assegura.

Esta é uma entre muitas ideias que ainda podem se tornar realidade. Sergio Brites convidou os demais funcionários da SEEL para que se juntem aos 11 que tem participado das reuniões mensais. "O trabalho da CIPA precisa do envolvimento geral para ganhar força, por isso as reuniões mensais estão abertas a todos que tiverem dúvidas, sugestões, críticas, ideias ou apenas quiserem vir para ouvir e contar para todo mundo", conclama Sérgio. As duas próximas reuniões serão nos dias 5 de julho e 9 de agosto.

É claro que o trabalho da CIPA não se restringe ao cartão. Paulo Vitor, Léo Willy, Lacir Benjamin e Valber Galdino estão sempre visitando as obras para orientar os funcionários. Além disso, há os Diálogos Diários de Segurança (DDS) e muitas outras ações a serem realizadas na SEEL.

SERVIÇO
Quem tiver dúvidas e informações – favor escrever para manutenção@seel.com.br

Cultura

DICA DE LIVRO...



“Nunca Desista de Seus Sonhos”, de Augusto Cury – Editora Sextante

O que pessoas como Bill Gates, Barack Obama, Eike Batista, Nelson Mandela, Ayrton Senna e Ronaldo Fenômeno, para citar alguns, têm em comum? Eles nunca fizeram nada pela metade, ou seja, lutaram para completar, para tornar seus sonhos (metas) reais. Como diz um trecho do livro “os sonhos diurnos trazem saúde para a emoção, equipam o frágil para ser o autor de sua história, renovam as forças do ansioso, transformam os deprimidos em seres de raro valor e fazem os tímidos terem golpes de ousadia. Você não precisará de sonhos para ser um trabalhador comum, que vive apenas em função do salário, mas precisará de muitos sonhos para ser um profissional que procura a excelência e amplia os horizontes”.

A origem do ditado popular...

DAR COM OS BURROS N'ÁGUA



A expressão surgiu no período do Brasil colonial, onde tropeiros que escoavam a produção de ouro, cacau e café, precisavam ir da região Sul à Sudeste montados em burros e mulas. O fato é que muitas vezes esses burros, devido à falta de estradas adequadas, passavam por caminhos muito difíceis e regiões alegadas onde os burros morriam afogados. Daí em diante o termo passou a ser usado pra se referir a alguém que faz um grande esforço pra conseguir algum feito e não consegue ter sucesso naquilo



E para passear...

FORTE DE DUQUE DE CAXIAS (OU FORTE DO LEME)...

A história do Brasil tem muitas passagens interessantes para conhecermos que estão ao nosso alcance. No caso do Forte Duque de Caxias (no Leme), além do “passeio pela história” pode-se realizar caminhada ecológica em área de proteção ambiental, fazer uma visita ao sítio histórico e desfrutar de algumas das mais exuberantes vistas do Rio de Janeiro. O ingresso custa R\$ 4. Menores de 10 anos e maiores de 65 tem gratuidade. Como chegar mais rápido: de metrô – desça na estação Cardeal Arcoverde e caminhe até a Praia do Leme. Visitação: de terça a domingo, das 9h30 às 16h30. Visitação motorizada: Sábados, domingos e feriados com saídas às 10h, 11h30, 13h30 e 15h30.

Expediente da edição:

JORNAL INTERNO DA SEEL
(www.seel.com.br)



Nº 7 - tiragem – 800 exemplares – Junho/2013

Diretoria:

Eng. Paulo Henrique Vieira Dias
Eng. Fernando Antônio Roche França
Eng. Tiago Proto Silva
Eng. Ricardo Tadeu Bessa Mattos

Conselho Editorial:

Fábio Dias
Sylvia Azzi Toth
Alzira amaral

Jornalista Responsável (redação e edição):

Alexandre Peconick – MTb. 17.889
comunicacao@seel.com.br

Diagramação e Arte:

Murilo Lins
murilolins@terra.com.br

Impressão:

WalPrint Gráfica e Editora

Para você pensar

PARA VOCÊ PENSAR:

A frase abaixo fez parte da Reunião dos Coordenadores em maio/2013, tendo sido apresentada pelo Alexei Mendes, Engenheiro Civil: “O grande sintoma da ignorância humana é esperar resultado diferente fazendo sempre a mesma coisa.”
(Albert Einstein)